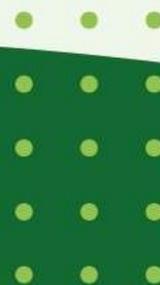


RELATÓRIO DO **ABASTECIMENTO**



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Superintendência de Distribuição e Logística
Abril de 2023



RELATÓRIO DO ABASTECIMENTO

Superintendência de
Distribuição e Logística



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Diretor-Geral

Rodolfo Henrique de Saboia

Diretores

Symone Araújo

Daniel Maia Vieira

Fernando Moura

Claudio Jorge Martins de Souza

Superintendente de Distribuição e Logística: Diogo Valério

Superintendente-adjunto de Distribuição e Logística: Jardel Farias Duque

Coordenador Geral de Movimentação de Produtos: Rafael Andrade

Coordenadora de Movimentação de Derivados: Janaina Ferreira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Episódios de restrição e procedimentos adotados	5
1 – Indisponibilidade de Cimento Asfáltico na Refinaria de Manaus.	6
2 – Restrições no fornecimento de GLP no DF.....	8
3 – Indisponibilidade de produto em Maurilândia-GO.....	9
4 – Dificuldades no suprimento de GLP devido à manutenção no Porto de Mucuripe.....	10
Conclusão.....	11

INTRODUÇÃO

Trata-se do primeiro relatório mensal que para informar sobre as ações da Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) no acompanhamento do mercado de combustíveis líquidos, liquefeitos e demais derivados, quanto à disponibilidade de produto, em cumprimento ao disposto no artigo 8º da Lei do Petróleo.

A Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) é a unidade organizacional responsável pelas atividades de acompanhamento do abastecimento nacional de derivados dentro da Superintendência de Distribuição e Logística (SDL-ANP).

Em abril, foram recebidas pela CMDV informações sobre 4 possíveis eventos de restrição ao abastecimento. Um deles de dimensões bastante reduzidas - indisponibilidade de combustíveis automotivos no município do Centro Oeste de Maurilândia-GO. Os outros três problemas relatados se referiram a possíveis restrições com efeitos no abastecimento em uma ou mais UFs:

- 1) a indisponibilidade de Cimento Asfáltico na Refinaria de Manaus devido a problemas na especificação do produto;
- 2) possível falta de GLP no Ceará devido à manutenção realizadas no Porto de Mucuripe;
- 3) Indisponibilidade de produtos em Maurilândia-GO; e
- 4) restrição de oferta de GLP no Centro Oeste informada por revendedores varejistas de GLP vinculados à Nacional Gás Butano.

Episódios de restrição e procedimentos adotados

Usualmente, a CMDV recebe informações por meio eletrônico (e-mails, ofícios, mensagens de aplicativo) a respeito de episódios de dificuldades de suprimento de produtos ou de possíveis restrições de logísticas que afetam os setores de distribuição, os TRRs - Transportadores Revendedores Retalhistas e a revenda.

A forma mais comum de lidar com as informações recebidas é, em primeiro lugar, confirmar com os agentes regulados, por e-mail ou outro meio eletrônico disponível, os fatos inicialmente relatados a respeito do problema e, ao mesmo tempo, contatar os fornecedores de produto cuja oferta estaria, supostamente, reduzida, de forma a avaliar o grau de restrição, a possível extensão temporal do evento, as providências que foram tomadas ou serão - como a oferta de produto em polo alternativo.

Os agentes regulados envolvidos também são questionados sobre a existência de outras informações das quais a ANP deva tomar conhecimento de modo a possibilitar o auxílio na busca de alternativas para a resolução dos problemas relatados.

A determinação de quais agentes são contatados para esclarecimentos, em geral, considera a participação no mercado relevante e a relação das empresas com o problema em observação.

A partir dos esclarecimentos recebidos, a informação é nivelada junto aos agentes regulados afetados. Ou seja, as empresas possivelmente prejudicadas pela restrição de abastecimento são informadas pela ANP para que possam então tomar as iniciativas que entenderem como mais pertinentes para a mitigação do problema, a exemplo da busca por alternativas logísticas de fornecimento e de acesso a mercados.

1. Indisponibilidade de Cimento Asfáltico na Refinaria de Manaus.

Chegou ao conhecimento da CMDV, a partir de e-mails da Associação Brasileira das Distribuidoras de Asfalto enviados no dia 12 de abril de 2023, que a Refinaria de Manaus (REAM) tinha interrompido o fornecimento de CAP (cimento asfáltico) aos distribuidores de asfaltos. Segundo a associação, as restrições teriam se iniciado no dia 06/04/2023.

A partir da comunicação inicial, a CMDV entrou em contato com as distribuidoras relacionadas à ABEDA para confirmar a informação e entender melhor o problema. Ao mesmo tempo, foram iniciados contatos por e-mail junto ao produtor para obter maiores informações sobre a restrição e com distribuidores não associados à ABEDA.

Foi apurado junto aos distribuidores - e confirmado posteriormente junto à REAM - que o fornecimento de CAP havia sido interrompido no fim de março, devido a questões de especificação de produto após o uso de uma variedade de petróleo não utilizada anteriormente pela refinaria.

A REAM, após 2 dias de tentativas de contato, respondeu, em 20/04/2023, aos questionamentos da SDL sobre a indisponibilidade de produto e prometeu o reinício do fornecimento para o dia 26 de abril, o que acabaria por não ocorrer, tendo sido o fornecimento reestabelecido no dia 27/04/2023.

A Superintendência de Produção de Combustíveis (SPC), no dia 18/04/2023, foi questionada sobre a existência de incidentes relatados pela REAM, dada a descontinuidade do suprimento de asfaltos, que ocorria desde o início de abril. A SPC, em resposta enviada à Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) no dia 19/04/2023, informou não haver registros de parada da refinaria em abril e maio de 2023.

Usualmente, distribuidores de asfaltos não mantêm estoques relevantes, por questões relacionadas ao manuseio do produto - que precisa de aquecimento contínuo no armazenamento e transporte e antes de sua aplicação - e também devido à forma de comercialização principal - em que as entregas são realizadas logo em seguida à retirada do produto junto à refinaria. Com isso, restrições na fonte primária implicam em indisponibilidade e em impossibilidade de comercializar ou mesmo de entregar produto já vendido a consumidores finais. Usualmente, o consumidor final é algum ente estatal que empreende obras de recapeamento ou de asfaltamento.

Durante a restrição observada em Manaus, não houve a possibilidade de fornecimento pela REAM em outros polos - dado que a empresa não os possui - com as distribuidoras tendo de obter outras opções de fornecimento com outro produtor.

Assim, o restabelecimento do fornecimento - que ocorreu apenas a segunda tentativa de especificar produto pela Refinaria, no dia 27 - implicou em restrição de produto e aumento de custos para transporte de produto de outras localidades.

No restabelecimento da oferta, no entanto, as cotas de fornecimento na REAM foram racionadas devido à diferença de produtividade do novo petróleo utilizado na produção dos asfaltos. Esta situação seguia até o início do mês de maio.

No dia 5 de maio, consultada sobre uma reportagem que informava das restrições, a REAM informou que:

"ao fato de termos uma oferta restrita por conta da escassez de CAP derivada da adequação ao processamento do petróleo Piraña. A título de exemplo, a previsão era podermos suprir cerca de 11 mil toneladas de produto para o mercado no mês de abril, tendo disponibilizado, aproximadamente, 1.300 toneladas. Portanto, a preocupação do mercado ainda persiste por conta da oferta restrita devido à escassez de produto.

Como informado anteriormente, no dia 27.04.2023 voltamos a fornecer o CAP – 50/70 para as distribuidoras, com o critério de cota dia, ou seja, utilizamos a média dos

carregamentos dos últimos 3 meses do Canal Cliente para estabelecer um coeficiente a ser aplicado aos pedidos dos clientes em aberto.

O fornecimento se iniciou por meio de um primeiro lote certificado no dia 26.04.2023 de aproximadamente 400 toneladas para o CAP – 50/70 no tanque 314012, conforme relatório já encaminhado anteriormente para ANP no dia 28.04.2023.

No dia 02.05.2023, um segundo lote foi montado no mesmo tanque 314012 de aproximadamente 1.651 toneladas, sendo certificado no mesmo dia 03.05.2023 às 5:00 horas.

No dia 03.05.2023, iniciamos a distribuição deste segundo lote às 13:00 horas de Manaus, também com a restrição da cota dia, tendo sido distribuídas 360 toneladas conforme relatório do canal do cliente em anexo.

No dia 04.05.2023, por decisão estratégica, decidimos disponibilizar ao mercado outras 300 toneladas, aproximadamente, também em regime de cota dia. Foram entregues para as distribuidoras 280 toneladas, conforme relatório do canal do cliente do dia 04.05.2023 em anexo.

O lote remanescente do tanque 314012, isto é, um volume de cerca de 1.200 toneladas, será suficiente para suprir o mercado até o dia 09 ou 10.05.2023, com base na disponibilização do volume diário de 300 toneladas em regime de cota dia.

Estamos com o tanque G303 de CAP 50/70 finalizando recebimento de produção em 05.05.2023, com amostragem prevista para 06.05.2023 e perspectiva de enquadramento no dia 07.05.2023, com volume de 2.200 toneladas.

O próximo lote de CAP – 50/70 está previsto para o dia 27.05.2023, devido a parada da Torre de Processamento U-2110. Em razão do não enquadramento do CAP com a utilização do Petróleo Piranã, cancelamos a compra de um novo lote deste petróleo e não houve tempo hábil para chegada de nova compra substituta, a tempo de impedir a interrupção de operação da U-2110. Um novo lote de petróleo (CRICARÉ/ESSA/FAZA) prevista para chegada em 22.05.2023. A data para o próximo lote de CAP 50/70 mencionada acima leva em conta o tempo de descarregamento do navio, preparo do tanque de carga e prazo para especificação do lote a ser disponibilizados. O volume inicialmente previsto é de 400 toneladas que pretendemos entregar para as distribuidoras no dia 27.05.2023."

Ou seja, a REAM retomou o fornecimento de produto, porém em bases mais reduzidas considerando as questões de especificação. Há no entanto uma previsão de oferta até o dia 7 de maio e de interrupção do fornecimento do produto até o dia 27 do mesmo mês para recebimento de nova carga de petróleo para a refinaria.

Esse fornecimento foi restabelecido no dia 28, ainda em bases restritas de cotas dia.

No dia 05/05/2023 a Coordenação de Movimentação de Derivados da SDL solicitou à REAM que fossem enviados comprovantes de que as 4 distribuidoras atendidas pela refinaria (CBAA, EMAM, STRATURA e ESTRUTURA) foram informadas acerca das novas restrições explicadas no item anterior. Até o momento não houve resposta do produtor.

Mais informações sobre o caso podem ser encontradas no processo 48610.214029/2023-10. A SDL continua acompanhando a situação.

2. Restrições no fornecimento de GLP no DF.

Em 08 de abril, foi recebido pela CMDV e-mail com informações do Sindicato das Empresas Transportadoras Revendedoras de GLP no DF (SINDIVARGAS-DF) que davam conta de problemas no fornecimento de produto a revendas varejistas de GLP no DF.

A informação inicial encaminhada era de que havia problemas na aquisição de GLP pelos revendedores desde o fim do ano de 2023. Ainda segundo a comunicação recebida, tratava-se de indisponibilidade de produto para compra junto à Petroleo Brasileiro pelos distribuidores.

Seguindo essas informações iniciais, a SDL entrou em contato o SINDIVARGAS-DF e foi informada de que se tratava de problema de fornecimento específico junto à distribuidora Nacional Gas Butano, o que determinou o contato com esta empresa.

Em comunicação eletrônica, a Nacional Gas informou que houve uma redução nas entregas em Senador Canedo (GO):

"O problema de abastecimento de Senador Canedo teve início em 28/03, devido a restrição de oferta em Mauá e Paulínia (sem aviso prévio por parte da Petrobras), já no dia 29/03 iniciou-se restrições também em SJC. Em Mauá e Paulínia a oferta retornou apenas no dia 04/03 e em SJC o problema ainda se mantém. Como não houve aviso prévio, tivemos que retirar GLP de Betim e Duque para atender a demanda de Senador Canedo e essa ação fez com que tivéssemos quebra nas entregas devido ao maior tempo de viagem. Os estoques nas revendas da nossa rede continuam abaixo do normal porém, sem impacto ao cliente final."

Foi então feita consulta a Petrobras que informou:

"Com referência ao fornecimento de GLP nos dias 28 e 29 de março de 2023, informamos que as ofertas de GLP em Paulínia ficaram abaixo da cota dia por problemas na especificação do produto. No caso das ofertas em Mauá, não ofertamos produto no dia 28 por baixa disponibilidade, mas ofertamos a cota dia no dia 29. No entanto, as ofertas de GLP na REDUC foram superiores a cota dia, tendo sido, portanto, polo alternativo para Mauá e Paulínia. A oferta abaixo da cota dia foi regularizada com a chegada no navio NT Shergar com GLP importado e no momento, estamos ofertando GLP acima da cota dia como forma de compensar as entregas reduzidas."

Após a resposta do produtor, o SINDVARGAS-DF informou que o abastecimento no DF foi normalizado em 18 de abril.

3. Indisponibilidade de produto em Maurilândia-GO

Chegou ao conhecimento da CMDV, através de processo administrativo 48610.213504/2023-31, instruído para apuração de denúncia pelo Ministério Público do Estado de Goiás, a informação de que o município de Maurilândia-GO passava por escassez severa de combustíveis líquidos nas revendas varejistas da cidade.

A partir da informação, de forma a informar o MP-GO em curtíssimo prazo - cinco dias a partir da notificação, já tendo o processo sido recebido na CMDV ao final do prazo concedido pelo MP - foram determinadas quais as revendas varejistas que operavam no município por consulta à Coordenação de Revenda. Após, foram realizadas extrações no SIMP para entender quais a distribuidoras que atendem às revendas locais e conhecer os volumes que foram fornecidos recentemente.

A partir dessas informações, foram feitas consultas às distribuidoras que fizeram vendas às revendas varejistas na localidade.

De acordo com informações recebidas de distribuidoras - que informaram à CMDV vendas recentes ainda não informadas no SIMP, mas comprovadas por notas fiscais - a questão observada era, na realidade, a não realização de pagamentos aos distribuidores pela rede varejista local.

A informação de impossibilidade total de aquisição de combustíveis líquidos na localidade não procedia. Pelo menos uma das distribuidoras que ainda fornecia produto a duas das revendas da cidade - e há 3 em Maurilândia - tinha vendido volumes significativos de combustíveis - gasolina, diesel e etanol hidratado - aos 2 postos locais.

Assim, a CMDV informou ao MP-GO da improcedência da denúncia bem como da situação da rede varejista na cidade.

4. Dificuldades no suprimento de GLP no estado do Ceará devido à manutenção no Porto de Mucuripe

No dia 18/04/2023 foi protocolado, pela Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda., o processo 48610.213412/2023-51. O requerimento solicitava intervenção da ANP para adiar a manutenção que se realizaria no Porto de Mucuripe nos dias 19 e 20 de abril de 2023.

A motivação do pleito estaria em um provável impacto no abastecimento de GLP no Estado do Ceará, no dia 19/04/2023, dado que o navio Leonardo B, com chegada prevista para o dia 18/04/2023 não havia iniciado suas operações.

A primeira providência tomada pela Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) foi o cálculo do *market-share* de GLP tendo como base as vendas realizadas para o estado do Ceará de entender o papel de cada distribuidora no estado. Posteriormente, foram realizados contatos com todas as distribuidoras (NACIONAL GÁS, COPA ENERGIA, BAHIANA e SUPERGASBRAS) e com a Petróleo Brasileiro S/A de modo a obter informações sobre interrupções nas operações com GLP na região.

De acordo com os esclarecimentos, o navio Leonardo B, que estava previsto para chegar no dia 18/04/2023, não havia atracado devido à manutenção realizada no píer, sendo sua carga liberada no dia 24/04/2023. As distribuidoras informaram também que haveria novas paradas para manutenções no Porto de Mucuripe nos dias 26/04/2023 e de 04/05/2023 a 06/05/2023.

Na consulta pela CMDV, as distribuidoras informaram de suas estratégias para a mitigação do impacto do atraso na operação do navio: o transporte do GLP de outros polos (COPA ENERGIA), uso de estoques (SUPERGASBRAS) ou entregas a partir de Suape-PE (NACIONAL GÁS).

A Petróleo Brasileiro S/A, por sua vez, no dia 20/04/2023, afirmou que o navio que havia chegado no dia 18/04/2023 e que passaria a operar no dia 23/04/2023 considerando a fila no Porto Público.

No dia 24/04/2023, a Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) obteve a informação de que o navio Leonardo B teria, de fato, atracado no dia 23/04/2023 e que os bombeios teriam se iniciado no início do dia 24/04/2023.

A Superintendência de Fiscalização do Abastecimento (SFI) entrou em contato com a Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) no dia 20/04/2023 para obter informações sobre o tema. A SDL, em resposta do dia 24/04/2023, explicou que o navio Leonardo B teria, de fato, atracado no dia 23/04/2023 e que os bombeios teriam se iniciado na manhã do dia 24/04/2023.

A SDL ressaltou ainda que o cronograma de manutenção do porto seria de conhecimento da comunidade portuária, estando previstas outras intervenções nos dias 26/04/2023 e de 04/05/2023 a 06/05/2023.

Após esses contatos, não mais chegaram à Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) novas manifestações referentes ao assunto.

CONCLUSÃO

Dos 4 casos tratados em abril, apenas o fornecimento de asfalto pela Refinaria de Manaus continua merecendo monitoramento pela SDL - o que inclui acompanhamento da possível retomada de fornecimento de produto na data informada pelo produtor.